



MAIS ALTO

2^a Série
Propriedade da
Comunidade de
V. Chã-Esposende

Direcção-P.Matos
Colaboração dos Jo-
vens

Nº 20 - Novembro
1978 Mensal

Administração: Residência Paroquial

CRISE

Não.Não vou escrever sobre a crise política.Também não da crise económica que preocupa os políticos que vivem à larga,enquan o Zé começa a apertar o cinto.

Sim. Vou escrever sobre uma outra crise,bem mais grave que as outras,pois que talvez seja a causa delas.

A crise de personalidade, de carácter,de vontade,de moral, de responsabilidade,de tudo.Por isso estamos cheios de bandidos,de ladrões,de mentirosos,de imorais,de pulhas.

Esta crise que se vê a nível nacional,vê-se também e nas devidas proporções,no nosso meio.As pessoas dizem e desdizem,não assumem responsabilidade dos seus actos,procuram , em vez de se deixarem nortear por um ideal nobre e sã,a imoralidade e a paixão,descambam para o vício,cavam a sua,e dos outros, infelicidade,gastam a vida em bagatelas,em questõezinhas,em ódios,em invejas,em orgulhos estúpidos,em vaidades patetas.

A vida meus amigos deve ser liberta de tudo o que a torna menos bela.

... E tudo o que te envergonhe,torna a vida menos bela.

Procura ter vontade,coragem,sensatez.Vontade forte.Luta com entusiasmo,com energia,com vontade e serás o que quiseres,serás Homem. É preciso vencer a crise.

É preciso vencer a crise.

A tua vontade ninguém pode roubar.És dono do teu destino, senhor do teu coração.De ti depende ser herói ou um reles,um homem ou um bandido,ser apenas animal,ou subir,subir e ser HOMEM.

Agora escolhe.

P.Matos

PÁGINA JUVENIL²

OS COMPONENTES DA JUVENTUDE

Bastar-nos-ã examinar alguns dos principais componentes da juventude para esclarecer e desvendar as suas linhas de força, os seus defeitos passageiros, as suas aspirações por vezes contraditórias e frequentemente lancinantes, as suas possibilidades múltiplas e sobretudo essa potência de vida que lhe permitirá assumir na hora própria, a tarefa pesada e magnificente de continuar, de renovar a criação.

A juventude é um período de intensa vitalidade física e psíquica, de assimilação fácil, construtiva, de trocas vitais multiplicadas em que todas as funções entram em jogo para realizar a unificação e a expressão da pessoa humana.

A este impulso vital corresponde uma inquietude essencial que impressiona e aflige os adultos. Não estão contentes com nada - queixam-se os pais, esquecendo que esta insatisfação aparente revela uma necessidade de crescer.

Em qualquer circunstância que se encontrem, os jovens, impelidos pela necessidade de crescer, procuram ocupar-se, distrair-se realizar-se. Compete aos pais tornar-se aliados certos e seguros deste crescimento alimentando-o convenientemente. Os anos da juventude são preciosos: na verdade, estabelecem a nossa medida, constroem mais que o presente, comprometem o futuro. Diz A de Saint Exubery : "Lançai os vossos ramos. Produzi as vossas flores e criai os vossos frutos. Pesar-vos-ão no tempo da vindima".

A juventude é essencialmente plástica.

A juventude é a idade da formação ou da deformação. O apoio serve para orientar o crescimento, para sustentá-lo.

É difícil aos jovens reconhecer o valor dos hábitos bons, o alcance das proibições justificadas. O seu fruto aparecerá mais tarde. A maleabilidade é uma qualidade da juventude. Mas pode também constituir um perigo, isto porque, põe em causa o problema das influências. Sofrem-se as do meio, mas também cada um escolhe aquilo que virá a ser.

Urge dar o exemplo antes de tudo o mais. Cada um dos nossos gestos, cada uma das nossas palavras, cada uma das nossas expressões cria um clima favorável ou não, ao desenvolvimento daqueles que nos rodeiam.

Diz-se que foi a vida que marcou os traços endurecidos. Não, foi antes o acolhimento dispensado à vida e o humor de cada dia.

No sentido em que detesta as convenções e os compromissos, a juventude é intransigente e pura. Tem horror à hipocrisia que porventura se manifesta nos conselhos, como ao cálculo e às falsas prudências relativas ao procedimento. A juventude olha em frente. Procura o fundo mesmo das coisas, duvida, exige.

Conhece, todavia, uma insegurança. O futuro está-lhe ainda velado e sente-se menos tranquilizada que ameaçada pelo mundo adulto em que vai entrar, cujos limites e capitulações ela advinha já. Concebe-se, des-

À JUVENTUDE...

ESTRANGULOU A ESPOSA E DEPOIS ATIROU-SE DO 6.º ANDAR À RUA

(In "Comício
do Foto")
21/11/78

Um casamento celebrado há menos de dois meses, entre dois jovens, teve ontem de manhã trágico romate na Rue Conselheiro José Silvestre Ribeiro, à Luz, em Lisboa, onde os protagonistas residiam. O marido, empregado na EPAL, depois de estrangular a esposa, professora de Trabalhos Manuais, suicidou-se, lançando-se do 6.º andar à rua.

Eis uma, das muitas informações, dos diários do dia 21 passado.

Isto para vós, jovens, deve dar que pensar. E para os adultos também. Para vós que vos preparais para o casamento. Reparai, reparai bem, que apenas eram casados há dois meses!

Qual seria a razão?

Não nos compete a nós, discuti-la, nem muito menos descobri-la. Algumas porém se poderiam aventar. Uma é certa: não se amavam. Casaram sem amor. Viveram o tempo destinado ao namoro, sem reflexões sérias sobre o essencial, sobre o conhecimento pessoal, a apreciação das virtudes de cada um, bem como dos defeitos. Aliás como muitos dos nossos parezinhos imberbes que por aí vagueiam, prepararam-se certamente numa perspectiva - o sexo.

Amigos jovens, essa preparação está errada quando vista no prisma da paixão, do prazer próprio sem olhar ao outro, na falta de respeito pela dignidade das pessoas (ou do rapaz ou da rapariga - não sei hoje quem tem mais culpas).

É preciso salvar esta juventude. Estes, os da notícia, mataram-se, não quiseram continuar a viver na sua infelicidade que livremente escolheram e criaram, mas muitos outros se matam a pouco e pouco, ou seja vivem a mesma infelicidade, só que não têm coragem de se matarem.

É preciso salvar esta juventude. É preciso fazer casais felizes. A hora que passa tem que ser uma hora de vida. É a vós jovens, sobretudo a vós que se pede, que com o vosso entusiasmo salveis esta juventude da derrocada total. É a vós rapazes e raparigas que é pedida a responsabilidade de impulsos sérios, de vivências sérias de catolicismo capaz, de formação humana. Ajuda o teu vizinho ou vizinha, o teu amigo ou amiga dos perigos em que corre, das asneiras que faz.

(continua na pag. 10)



— Quanto leva daqui a Leixões?
 — São 50\$00 — respondeu o taxista.
 — Mas tenho ali 4 malas. Quanto leva por cada uma?
 — Nada. As malas vão de graça.
 — Então leve-me as malas, que eu vou no autocarro.

— Doutor, tem que me ajudar! Engoli uma moeda de 20\$00.
 — Há quanto tempo?
 — Há cinco anos.
 — Há cinco anos!? E só agora é que me vem consultar?
 — Bem!... Eu não tenho precisado de dinheiro...

Numa estação de caminho-de-ferro, um velho camponio pede bilhete para transportar um burro.
 — É para o senhor? — pergunta-lhe o empregado.
 — Ora essa! Eu não preciso de bilhete. Vou montado no burro.

Dois pequenos estão a falar. Diz um:
 — Sabes que morreu o diabo?
 — Como é isso? — perguntou o outro.
 — É assim mesmo. Esta manhã, o pai estava a ler o jornal e exclamou: «Pobre diabo! Lá morreu!»

— Carlota!
 — Mamã?!
 — Para que estás tu aos beliscões ao teu irmãozinho? Deixa-o sossegado!
 — É que estamos a brincar aos automóveis, mamã, e ele faz de buzina.

— Como se chama o senhor?
 — Artur Fernando.
 — E qual a sua profissão?
 — Padeiro.
 — E o seu estado?
 — Bom, graças a a Deus!

— Ó minha senhora, é certo que deu 5\$00 a esse pobre que só tem uma perna?
 — É verdade, meu memino.
 — Pois então dê-me a mim 10\$00, pois eu tenho as duas pernas.

O Zezinho pergunta ao pai, distraído a ver a televisão:
 — Papá, onde fica a serra da Estrela?
 — Pergunta à mamã. Ela é que sabe onde arruma as coisas.

— Filho, sabes o que é uma bicicleta?
 — Sei, sim, é metade de um carro.
 — Mas, por quê, meu querido?
 — Então a mamã não sabe que o carro tem quatro rodas e a bicicleta só tem duas?!

— Ora, já reparaste que não tens as duas pernas direitas?
 — Ora a novidade! Tenho uma direita e outra esquerda!

— É engraçado! Repara naquela árvore. Em vez de dar peras, dá laranjas!
 — Mas, como pode ser?
 — Muito fácil. É uma laranjeira!

ILUSÕES DE UM DESILUIDO

I

Eis a história de um objecto
 Que sucede como se nada fosse
 Sim, porque não houve projecto
 Nem mesmo um gosto que fosse

II

Quantos objectos são seres
 Quantos seres são objectos
 Uns nascem por mero acaso
 Outros não passam de fetos.

Esta é uma pequena imagem sobre um problema digno de registo: a falta de amor para com as crianças que por esse mundo fora nascem, umas vítimas dos precários recursos de famílias que se deixam arrastar como se experiências fossem, outras vítimas de abundâncias exageradas que desde o primeiro dia de vida se afazem a exageros que viciam e corrompem.

Já alguma vez pensaste quantas crianças passam fome ?

Já alguma vez pensaste quantos pais desejam que os seus filhos morram ao nascer ou durante a gestação? E esses filhos serão alguma vez vistos com olhos de carinho e amizade por parte dos seus progenitores?

Quantos pais desejariam ter filhos? Quantos os não desejam usando muitas vezes métodos violentos para os evitar?

Não, não estou a insinuar que evitá-los é crime, antes pelo contrário crime é mandar para o mundo seres que não possuem o mínimo de condições para subsistir. Crime é matá-los, grandes ou pequenos.

Quantos filhos andam aos empurrões, considerados como uma coisa, de lado para lado?

Vejamos o outro lado da questão, vejamos aqueles que são o campo oposto à miséria. Quantos filhos são um estorvo para a família que se diz da "alta sociedade"?

Quantos pais preferem não possuir filhos pelo facto de serem obrigados a cortar umas extravagâncias?

Quantos pais preferem não ter filhos do que dividirem o dinheiro que muitas vezes é usado satisfazendo caprichos ?

Ponhamos os olhos nesses problemas e continuemos a gritar bem alto " AMA E SERÁS AMADO". Dedicar mais amor e ~~xxx~~ mais tarde serás agradecido.

Albino Neiva

AMAR, SABER AMAR E SABER-SE AMADO É A VIDA.

ANTES SER DO QUE ter.

Obras paroquiais

6

As nossas obras ainda não chegaram ao fim, entretanto já fazer balanços.

Vamos em primeiro lugar às receitas:

Eduardo Gonçalves Branco	500\$00
David Afonso Pires (mais)	200\$00
Albino Sampaio Boavenutra	3 000\$00
Bernardino Rodrigues Coutinho	500\$00
Adão Sampaio Boaventura	1 000\$00
Albino da Silva Pires	250\$00
Albino Pereira da Silva Couto	1 500\$00
Manuel da Silva Marrucho	400\$00
TOTAL.....	7 350\$00

Telha vendida.....	14 696\$00
Transporte nº anterior.....	254 950\$00
TOTAL ABSOLUTO	276 996\$00

Agora as despesas, já pagas:

Materiais de construção	130 401\$20
Empreiteiro	121 278\$00
Telha	22 500\$00
Alcatifa	23 100\$00
Instalação eléctrica	7 000\$00
Total	304 279\$20

Hã neste momento um saldo negativo de 27.283\$20

Ainda faltam pagar algumas facturas, embora pequenas, e a factura do carpinteiro, que se espera a todo o momento seja apresentada.

Jã podemos todos nōs fazer contas à vida. Podemos ainda pensar na necessidade que hã, agora, de acabar com todas as obras, para deixarmos de pensar nisto. e nos voltarmos para outras actividades.

Quem dã sugestões? Quem quer colaborar?

A comissão de obras irã reunir-se em data a determinar, muito em breve, para ser portadora das vossas opiniões, dar as suas ideias e chegar a um acordo para a acção.

Nota final - se alguẽm ainda não deu a sua cota, que havia oferecido, muito agradecemos que o faça agora. Se alguẽm nunca ofereceu e o deseja fazer estamos receptivos e precisados.

Não ficarãs mais pobre se colaborares com os outros, mas mais rico, pois contribuíste para o bem comum.

Oribuíram com as suas ofertas para o "Mais alto" os amigos:

- Com 20\$00 - João Alves da Silva, Manuel Pires da Torre, Bernardino Rodrigues Coutinho, José Joaquim Lima de Faria, Aires Carneiro Gonçalves Branco.
- Com 70\$00 - Manuel Carvalho Costa
- Com 100\$00 - Ramiro Fernandes, António Ramos de Lemos, António Boaventura Baltazar, Sebastião Boaventura Neto, Alfredo Marques da Silva, Joaquim Gonçalves Junior, António Bento Queiroz, José de São Faria, Valentim de Lemos Brás, Albino Gonçalves Penteado, Manuel Gonçalves Roças Jorge, Alfredo Luís Pires Eduardo Gonçalves Branco
- Com 150\$00 - Valentim G. Neiva, Porfírio Lemos de Neiva, Manuel A. Pires
- Com 200\$00 - Manuel Gonçalves Ferreira, António Braga, José Gonçalves Neiva, António da Torre Marrucho
- Com 250\$00 - Manuel Barbosa Roças,
- Com 300\$00 - Manuel Boaventura da Silva,
- Com 500\$00 - Maria de Lurdes Palmeira de Sá
- Com 1000\$00 - Manuel Rocha da Cruz

A todos Mais Alto está agradecido.

JARDIM-INFANTIL

Continua em actividade o Jardim-Infantil, agora, embora não acabadas, ^{com} melhores instalações.

É uma obra que se destina proporcionar às crianças uma infância mais feliz. Isto não é compreendido por todos, infelizmente. Para todos compreenderem seria necessário uma formação mais séria sobre a psicologia infantil, a maneira de ser das crianças e suas necessidades. Os pequeninos, porém, tudo nos merecem, até as imcompreensões de uns tantos.

Necessário se torna, que todos sem excepção cumpram com os seus deveres. O horário de funcionamento é das 9 horas às 12 e das 14 às 17 horas. Durante este período de tempo as crianças estão sob a responsabilidade do Jardim e ao cuidado das Educadoras.

No fim do ano será possível apreciar os trabalhos realizados pelas crianças e então pais e educadoras poderão fazer um balanço.

A título de informação se comunica que no passado dia 17 se reuniram em S. Romão do Neiva as crianças de cinco "Jardins" para o magusto, estando também presentes os meninos de Vila Chã.

Oportunamente será marcada uma nova reunião com todos os pais dos meninos, para se discutirem assuntos de interesse. Não falte à reunião.

VOCE SABE !

- Que Vila Chã é muito rica em dados arqueológicos?
- Que Vila Chã é a aldeia do concelho onde melhor se pode estudar o passado?
- Sabia que que em Vila Chã há dados históricos que datam de há 6.000 anos?
- Sabe o que são mamuinhas ? E mamoaas ? Pois bem,são sepulturas. Fique sabendo,estas mamuinhas tem cerca de 6.000 anos!!!
- Sabia que em Vila Chã há cerca de dezena e meia de mamuinhas?
- Sabia que em Vila Chã há pelo menos dois Castros?
- Sabe o que são Castros ? Castros são povoações com cerca de 2.000 anos,construidos geralmente nos montes,possuindo muralhas,com casas redondas ou quadradas construídas em pedra.
- Sabe onde se situam os Castros em Vila Chã?
- Sabe que S. Lourenço(monte) e a Cerca são dois castros?
- Sabe que em Vila Chã há pelo menos duas necrópoles? Necrópoles são cemitérios da época romana e pós-romana,onde geralmente aparecem restos de vasos e fragmentos de tijolos de barro,assim como instrumentos usados na época.Os romanos enterravam sempre os seus mortos acompanhados de vasos,etc.
- Sabe onde são esses cemitérios? Pois bem,um é junto da Igreja pelo lado da Quintela;o outro é nos Cubelos.
- Sabia que Vila Chã já figura nas "Inquirições" de D. Afonso, em 1220 portanto há mais de 800 anos?
- Sabia que se por acaso encontrasse algum objecto,ou algumas coisas estranhas,nos campos,nos montes ou em qualquer outro lugar,cerâmica pedras trabalhadas,objectos de bronze ou ferro que lhe pareçam antigas,não as deve destruir,mas isso se for antigo poderá ajudar bastante para a história em geral e em especial da sua terra? Se isso acontecer comunique a uma pessoa conhecedora do assunto e dessa maneira será útil.

A.N.

Tem a coragem de aguentar com a responsabilidade dos teus êxitos e fracassos,sem atribuí-la a causas alheias a ti. -Pensa que a felicidade está condicionada ao teu valor pessoal. Revaloriza-te constantemente.Faz muitas vezes o contrário do que te agrada. Demonstra que sabes vencer-te e aperfeiçoar-te.Exercita a tua vontade pelo domínio dos teus caprichos,instintos,reações irreflectidas. Sê homem. Ser homem é a primeira condição dos homens.



A PROPRIEDADE ALHEIA

Confrontar-se com o décimo Mandamento, hoje, significa tomar consciência da profunda contradição existente entre o preceito divino — «Não desejar as coisas alheias», — que nos ensina a

manter a distância dos bens materiais, salvaguardando a própria liberdade interior, e o tipo de sociedade em que vivemos, baseada no culto à riqueza e ao bem-estar. Na sociedade actual, o homem vale mais por aquilo que tem do que por aquilo que é: eis portanto a carga fortíssima de competições e agressividades, a forte tendência para adquirir os bens que nos qualificam bem aos olhos do próximo e que outros já possuem, quer se trate do aparelho de televisão ou do automóvel mais luxuoso, quer se trate do casaco de peles ou do apartamento de luxo. A relação do homem com as coisas resulta completamente desvirtuada, alterada, subvertida: já não é o homem que se serve dos bens materiais como meio para melhorar a própria vida e a dos outros, mas é a corrida aos bens materiais que condiciona o homem e o constringe a um ritmo de vida alienante, em que já não há lugar para as coisas do espírito. O décimo Mandamento rejeita este modelo de sociedade dominada pelo mito da posse e repropõe o autêntico cristianismo de quem é interiormente livre, e portanto capaz de escolhas não egoístas.

A PRPÓSITO DE LIMPEZA

É de louvar as pessoas que são limpas. É de condenar as que o não são. É justo querer a tua casa limpa, mas não o é quando para a limpar sujais a do vizinho. Do vizinho é também o caminho ou a rua por onde ele passa. Não é justo despejares para a rua aquilo que devias destruir. Garrafas, trapos, plásticos, lixo, etc.

A propósito: é justo a limpeza e arranjo do Cemitério. Mas não está certo que as flores velhas sejam lançadas em qualquer lugar, no meio da rua, ou no campo do vizinho. Determine-se um lugar e depois alguém, de boa vontade, sem ser mandado, mas que tenha olhos de ver, chegue o fogo a essas flores velhas.

Está certo? Conserva os caminhos da tua terra limpos.

É a vós mais velhos que se pede, com a vossa experiência, boa ou má, (não queirais as mesmas infelicidades para os novos), os ajudeis, os aconselheis e não como muitas vezes acontece que sois uns "pulhas" para eles.

É a vós pais que se chama a responsabilidade da educação dos vossos filhos. Deixai de ter pressa de os pôr pela porta fora. Tendes medo que eles não casem e lançai-os em todos os perigos. Sois uns cobardes e inconscientes.

É a todos nós que se pede que sejamos mensageiros de vida, para que todos sejam felizes. Que cada um tenha coragem de ser a-rauto do bem, aponte e desmascare esse mundo materialista que nos rodeia, encoberto com pele de cordeiro.

COMO NO FUTEBOL

TÉCNICAS E TÁCTICAS

- Atacar as paixões, adversários de dentro, o mundo e o demônio, adversários de fora.
- Atacar com um ataque franco e clarividente.
- Atacar com frescura, entusiasmo e decisão.
- Atacar com garra, genica, confiança e alegria inspirada na assistência de Cristo.
- Atento, sabendo da tática do adversário.
- Sem confiar na "mã forma" do adversário, sempre perigoso.
- Cautela com as "fintas" primorosas das paixões.
- Com uma marcação cerrada a cada paixão, a cada mau hábito.
- Lutar sempre. Não lutar é retroceder, é dar espaço vazio ao adversário que a pouco e pouco se apodera do jogo.
- Adquirir boa forma, com treinos intensos, mediante a oração e frequência dos sacramentos
- Conseguir poder de concentração, para pensar sobre a responsabilidade do jogo.
- Trabalho de equipa, entre cristãos, jogadores da vida e o seu orientador - Cristo.
- Depois da queda, rasteira do adversário, confiança no massagista divino. Nos Sacramentos recuperados para nova arrancada.
- Para realizar o espectáculo, não é suficiente uma defesa segura. É preciso "desbobinar" lances de ataque. Lances de caridade, de amor, "triangulações" de oportunidade que sirvam o próximo em óptimas condições de jogo.
- Para cantar vitória é necessário "assegurar o "meio campo" - a área vital do homem: o coração para nele construir as jogadas envolventes que sirvam a Deus e ao próximo.

11, PÁGINA JUVENIL

te modo, que hesite e se excite diante da perspectiva estreita daquilo a que comumente se chama o triunfo, o sucesso e mesmo a "felicidade" e que pressinta não ser, aos olhos do mundo, mais que a organização maravilhosa e terrível da mediocridade.

A juventude é vulnerável. Porque tem sede de absoluto, está mal preparada para enfrentar os valores relativos da existência está sujeita à decepção e à perturbação. Julga, muitíssimas vezes, para condenar. Precisa por isso, de buscar o orgulho e o desespero para adaptar-se à condição humana a fim de ultrapassar precisamente as suas aparências mediocres para se apoderar da sua extraordinária complexidade e perturbante riqueza.

Existe, para os jovens, um mundo que os espera, um universo onde têm o seu lugar a encontrar. Mas, só durante pouco tempo na vida, é que o rapaz e a rapariga têm a livre e inteira disponibilidade da sua pessoa para se prepararem para melhor cumprirem, mais tarde, o seu papel de homem ou de mulher. Esta disponibilidade é providencial. A juventude não é um tempo dado para o egoísmo, para o prazer indolente, mas um período importante de enriquecimento pessoal para adquirir equilíbrio e maturidade.

M. H.

POESIA

Pelas pessoas que permanecem
Apenas matéria,
Apenas um corpo,
Onde a inércia encontrou lugar,
E a inactividade galgou fronteiras.
Pelas pessoas que apesar do tempo
Continuam inalteráveis
Na sua pobreza interior
Na sua tacahez de espírito
No seu retrocesso diário
No seu começo sem continuidade.
Pelos que não sabem
Porque as prisões dos seus conceitos os impedem
Pelos que não vêem
Porque os seus olhos têm medo da luz forte do Sol.
Pelos que não sentem
Porque os seus corações temem a grandeza do Amor.
Pelos que não falam
Porque as suas bocas recelam o grito da Verdade!
Por todos esses e para esses todos...
Perdoa-LHES, porque eles que Te julgam ver
Não Te vêem
Nas crianças famintas dos quatro cantos do mundo.
Nos pássaros derrubados do seu ninho
Impedidos de chilrear
No tom que quiserem
E na música que preferirem.
Não Te vêem
Nos milhões de destroços humanos
De cada guerra
Num sítio qualquer.
Não Te vêem sequer
Quando a juventude chama alto
Nas suas lutas
Mesmo nos seus erros,
A Liberdade, a Paz, o Amor.
Como se Tu não tivesses sido o Mestre!

por
MARIA
DE FÁTIMA
COSTA
(Porto)

OBRAS

Encontram-se quase concluídas as obras de empedramento da avenida que liga o adro ao cemitério.

O cruzelro também foi mudado para o lugar previsto, ao cimo da avenida.

Por boa compreensão do Sr. Presidente da Câmara, a quem estamos gratos, também, parte do adro, a frente da igreja, foi empedrado.

A quantos se interessaram e trabalharam por estes melhoramentos, que responderam à chamada para o trabalho, a paróquia deve estar agradecida. Muitas outras vezes será necessário unir esforços para novas realizações.

RECENSEAMENTO

De 4 de Dezembro a 10 de Janeiro de 79, todos os portugueses terão novamente de se recensear. O recenseamento é obrigatório para todos os maiores de 18 anos. Por lei será obrigatório, ninguém se podendo escusar. O local julgamos ser na escola primária. O horário oportunamente será dado a conhecer.

FESTA DA ESCOLA

Em data que oportunamente será anunciada, num domingo próximo, do NATAL, haverá uma festa da Escola Primária, promovida pelos seus professores. O programa desde já está assegurado com o seguinte:

Feira na escola com os trabalhos realizados pelas crianças;

Danças e cânticos do Natal ;

Missa solene, cantada pelas crianças e com distribuição de bодо
iluminação da árvore de Natal.

Aguardamos ansiosos pelo dia e ajudemos, pois que onde todos ajudam nada custa.

CATEQUESE

Estã a funcinar normalmente. Ainda não estão abrangidas todas as crianças, mas espera-se que em Janeiro tudo esteja normalizado. Algumas catequistas preparam-se para começarem. Outros se vão preparar a partir de Janeiro para no próximo ano estarem aptos.

IMACULADA CONCEIÇÃO

É no dia 8 de Dezembro, como todos os anos que se celebra a festa em honra da Imaculada Conceição. Como nos anos anteriores, deseja-se que seja um tempo forte de reflexão cristã. Ficas convidado a pensar seriamente na tua vida religiosa e convidado a participares nos actos litúrgicos preparatórios.

Torna-se necessário incrementar a devoção a Nossa Senhora.